



XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social

A LITERATURA ANGOLANA DE LUANDINO VIEIRA COMO POSSIBILIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/03 E DE ENFRENTAMENTO À HISTÓRIA ÚNICA

Alegria Emanuel João¹
José Henrique De Freitas Santos²

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar as contribuições da literatura angolana de José Luandino Vieira, especialmente da obra *Luuanda*, para a implementação da Lei 10.639/03 e para a construção de práticas pedagógicas voltadas à educação antirracista. O estudo articula a literatura angolana ao pensamento arquipelágico e à Poética da Relação de Édouard Glissant e à crítica de Chimamanda Ngozi Adichie acerca do perigo da história única, buscando compreender como narrativas literárias africanas podem ampliar as representações sobre a África no espaço escolar. A metodologia fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e análise interpretativa da obra *Luuanda*, em diálogo com autores como Frantz Fanon, Kabengele Munanga, Nilma Lino Gomes e Antonio Candido, além das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Os resultados evidenciam que a obra de Luandino Vieira rompe com representações estereotipadas e homogêneas da África ao colocar em primeiro plano os sujeitos dos musseques, suas experiências, memórias, linguagens e formas de resistência. A presença da oralidade e da diversidade linguística na obra também contribui para a valorização de saberes e identidades historicamente marginalizados. Em diálogo com Glissant, a literatura possibilita compreender as identidades como construções abertas ao encontro e à diversidade, enquanto a perspectiva de Adichie contribui para questionar a reprodução de narrativas únicas sobre o continente africano. Conclui-se que *Luuanda* apresenta significativo potencial pedagógico para o ensino de História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, contribuindo para ampliar os referenciais literários utilizados nas escolas e para enfrentar estereótipos e narrativas eurocêntricas. A articulação entre literatura angolana, pensamento arquipelágico e crítica à história única pode, portanto, fortalecer práticas educativas interculturais, democráticas e comprometidas com a valorização da diversidade cultural e com a educação antirracista.

Palavras-chave: Literatura Angolana; Lei 10639/03; Educação antirracista; Pensamento arq.

Universidade Federal da Bahia, Saldor - Ondina, Discente, alegriajoa880@gmail.com¹

Universidade Federal da Bahia, Salvador - Ondina, Docente, josehenriquedefreitassantos@gmail.com²